

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1968



MARANHÃO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1968



MARANHÃO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor: SIMÃO JOSÉ GABRIEL

Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços

Chefe: Gildo Luiz Pereira de Mello

Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista

Chefe: Alfredo Esteves Sobrinho

A FUNDAÇÃO IBGE através do Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços do Instituto Brasileiro de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Maranhão por Vias Internas, no ano de 1968.

Esses resultados constituem uma síntese das apurações e efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XII da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

São apresentados os totais da exportação peso líquido e valor comercial do Estado do Maranhão por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 4 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M); a discriminação por Unidades da Federação de destino é feita para as classes (quadro 4) e divisões (quadro 6).

Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

Destaque especial é dado, em extensa tabulação no quadro 6, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1968. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

ÍNDICE

EXPORTAÇÃO	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição ...	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino.	
a) Peso líquido	3
b) Valor comercial	5
5 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	7
6 - Segundo a discriminação das mer- cadorias e as Unidades da Fede- ração de destino	8

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	-	-
Roraima	-	-
Pará	4 558,5	3 392 472
Amapa	-	-
Piauí	52 291,0	8 755 036
Ceará	55 261,4	20 367 603
Rio Grande do Norte	3 062,8	1 146 627
Paraíba	13 872,1	5 130 944
Pernambuco	10 756,3	4 179 170
Alagoas	65,0	74 092
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	32,9	38 146
Bahia	3 380,6	2 094 949
Minas Gerais	23 919,3	9 576 745
Espírito Santo	298,2	103 180
Rio de Janeiro	2 739,1	1 282 830
Guanabara	12 136,7	7 506 709
São Paulo	4 254,2	2 556 274
Paraná	50,5	59 952
Santa Catarina	44,4	39 908
Rio Grande do Sul	89,9	99 119
Mato Grosso	-	-
Goiás	3 992,2	1 177 137
Distrito Federal	57,4	12 862
BRASIL (1)	194 288,5	68 912 177

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
Animais vivos	2 341,8	1 534 074
Matérias-primas, em bruto e preparadas.	64 259,0	23 225 987
Gêneros alimentícios e bebidas	126 305,1	44 114 249
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	5,7	2 948
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	1 376,6	30 894
Artigos manufaturados diversos	0,3	4 025
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	194 288,5	68 912 177

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
Aérea	14,8	12 114
Ferrovária	61,4	35 916
Rodoviária	194 212,3	68 864 147
TOTAL	194 288,5	68 912 177

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades
da Federação de destino
a) Peso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PESO LÍQUIDO (t)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Materias- primas, em bruto e pre- paradas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	4 558,5	1 102,8	3 070,3	385,1
Amapá	-	-	-	-
Piauí	52 291,0	610,4	42 649,0	7 676,7
Ceará	55 261,4	160,9	8 256,2	46 838,2
Rio Grande do Norte ...	3 062,8	8,0	118,8	2 936,0
Paraíba	13 872,1	73,6	392,3	13 406,2
Pernambuco	10 756,3	360,1	2 423,8	7 972,4
Alagoas	65,0	9,5	55,5	-
Fernando de Noronha ...	-	-	-	-
Sergipe	32,9	-	32,9	-
Bahia	3 380,6	-	795,6	2 585,0
Minas Gerais	23 919,3	-	760,2	23 159,1
Espírito Santo	298,2	-	-	298,2
Rio de Janeiro	2 739,1	-	464,7	2 274,4
Guanabara	12 136,7	-	3 239,1	8 897,6
São Paulo	4 254,2	-	1 311,7	2 942,4
Paraná	50,5	-	50,5	-
Santa Catarina	44,4	-	31,2	13,2
Rio Grande do Sul	89,9	-	83,9	6,0
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	3 992,2	16,5	520,9	3 433,6
Distrito Federal	57,4	-	2,4	55,0
BRASIL(1)	194 288,5	2 341,8	64 259,0	126 305,1

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

a) Peso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PESO LÍQUIDO (t)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	Artigos manufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	0,3	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Piauí	2,2	-	1 352,7	-	-
Ceará	3,5	-	2,4	0,2	-
R.G.do Norte .	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-
Pernambuco ...	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
F. Noronha ...	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais .	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Guanabara	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	0,1	-
Paraná	-	-	-	-	-
S. Catarina ..	-	-	-	-	-
R.G.do Sul ...	-	-	-	-	-
Mato Grosso ..	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	21,2	-	-
D. Federal ...	-	-	-	-	-
BRASIL(1) .	5,7	-	1 376,6	0,3	-

(1) Inclusive sem declaração de destino

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (C)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Materias- primas, em bruto e pre- paradas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	3 392 472	787 282	2 391 666	212 764
Amapá	-	-	-	-
Piauí	8 755 036	390 492	6 477 688	1 856 729
Ceará	20 367 603	100 170	3 899 030	16 363 779
Rio Grande do Norte ...	1 146 627	5 980	143 840	996 807
Paraíba	5 130 944	39 360	255 289	4 836 295
Pernambuco	4 179 170	201 095	1 678 138	2 299 937
Alagoas	74 092	4 400	69 692	-
Fernando de Noronha ...	-	-	-	-
Sergipe	38 146	-	38 146	-
Bahia	2 094 949	-	1 186 115	908 834
Minas Gerais	9 576 745	-	845 003	8 731 742
Espírito Santo	103 180	-	-	103 180
Rio de Janeiro	1 282 830	-	425 895	856 935
Guanabara	7 506 709	-	3 877 919	3 628 790
São Paulo	2 556 274	-	1 537 450	1 016 824
Paraná	59 952	-	59 952	-
Santa Catarina	39 908	-	37 748	2 160
Rio Grande do Sul	99 119	-	98 319	800
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	1 177 137	5 295	203 657	967 829
Distrito Federal	12 882	-	440	12 442
BRASIL(1)	68 912 177	1 534 074	23 225 987	44 114 249

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (R\$)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	Artigos manufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	760	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Piauí	1 178	-	28 949	-	-
Ceará	1 770	-	829	2 025	-
R.G.do Norte .	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-
Pernambuco ...	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
F. Noronha ...	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais .	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Guanabara	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	2 000	-
Paraná	-	-	-	-	-
S. Catarina ..	-	-	-	-	-
R.G. do Sul ..	-	-	-	-	-
Mato Grosso ..	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	356	-	-
D. Federal ...	-	-	-	-	-
BRASIL(1)...	2 948	-	30 894	4 025	-

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro- viária	Rodovia- ria
PESO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	2 341,8	-	0,1	2 341,7
Matérias-primas, em bruto e pre- paradas	64 259,0	14,7	4,5	64 239,8
Gêneros alimentícios e bebidas .	126 305,1	-	56,8	126 248,3
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	5,7	-	-	5,7
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a matéria-pri- ma	1 376,6	0,1	-	1 376,5
Artigos manufaturados diversos .	0,3	-	-	0,3
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais	-	-	-	-
TOTAL	194 288,5	14,8	61,4	194 212,3
VALOR COMERCIAL (C\$)				
Animais vivos	1 534 074	-	506	1 533 568
Matérias-primas, em bruto e pre- paradas	23 225 987	12 077	11 148	23 202 762
Gêneros alimentícios e bebidas .	44 114 249	-	24 262	44 089 987
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	2 948	-	-	2 948
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a matéria-pri- ma	30 894	37	-	30 857
Artigos manufaturados diversos .	4 025	-	-	4 025
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais	-	-	-	-
TOTAL	68 912 177	12 114	35 916	68 864 147

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
1 - ANIMAIS VIVOS	2 341,8	1 534 074
1.0 - Animais vivos para alimentação, exclusive peixes, crustáceos e moluscos	2 334,3	1 530 594
1.00 - Gado	2 333,6	1 529 298
Pará	1 095,2	782 766
Piauí	609,9	390 312
Ceará	160,9	100 170
R.G. do Norte	8,0	5 980
Paraíba	73,5	39 280
Pernambuco	360,1	201 095
Alagoas	9,5	4 400
Goiás	16,5	5 295
1.02 - Aves	0,7	1 296
Pará	0,7	1 296
1.9 - Animais vivos para outros fins	7,5	3 480
1.90 - Gado para reprodução.	1,7	980
Pará	1,2	800
Piauí	0,5	180
1.91 - Gado para qualquer outro fim	5,8	2 500
Pará	5,7	2 420
Paraíba	0,1	80
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	64 259,0	23 225 987
2.0 - De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	464,1	1 052 316

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pelo	274,8	358 053
Pará	0,6	295
Piauí	96,4	112 295
Ceará	85,8	206 621
Paraíba	1,2	4 080
Pernambuco	0,3	7 750
Bahia	2,5	13 292
Minas Gerais	38,8	6 295
São Paulo	49,2	7 425
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pelo	142,9	592 720
Pará	46,3	94 948
Piauí	8,4	34 199
Ceará	41,6	385 518
Bahia	1,4	1 428
Minas Gerais	0,4	690
Rio de Janeiro ...	33,1	55 507
Guanabara	8,2	6 856
São Paulo	3,5	13 574
2.03 - Peles e couros, de gado, preparados ou curtidos	32,6	46 761
Pará	1,0	987
Piauí	22,8	31 419
Ceará	7,7	12 613
Pernambuco	1,1	1 742
2.04 - Outras peles e couros, preparados ou curtidos	8,9	40 692

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
Pará	0,1	298
Piauí	2,9	7 924
Ceará	5,3	31 983
Pernambuco	0,3	189
Bahia	0,3	298
2.09 - Outras matérias-primas em bruto e preparadas de origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	4,9	14 090
Pará	4,9	14 090
2.2 - De origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	49 867,5	8 970 706
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes, principalmente para extração de óleos ..	18 213,8	7 899 687
Pará	1 601,9	734 153
Piauí	8 303,1	3 777 201
Ceará	6 207,8	2 503 577
Paraíba	63,7	11 735
Pernambuco	1 030,6	444 591
Alagoas	12,2	6 000
Minas Gerais	329,4	142 639
Rio de Janeiro ...	70,5	40 840
Guanabara	75,0	44 342
São Paulo	3,7	1 500
Goiás	510,9	193 109
2.23 - Madeiras em bruto e simplesmente preparadas, exclusive pinho; cortiça	30 369,6	594 155

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Pará	54,6	2 440
Piauí	29 079,7	527 164
Ceará	936,8	45 041
R.G. do Norte	7,5	1 990
Paraíba	90,1	7 893
Pernambuco	188,1	8 207
Bahia	0,4	280
Rio de Janeiro ...	7,0	400
São Paulo	3,0	300
D. Federal	2,4	440
2.26 - Matérias vegetais usadas principalmente para trançar, inclusive bambu	52,9	19 950
Pará	0,5	150
Piauí	5,2	3 380
Ceará	1,0	1 500
Pernambuco	46,2	14 920
2.28 - Outros vegetais e partes de vegetais .	1 222,2	449 279
Pará	2,4	3 246
Piauí	1 204,0	426 719
Ceará	2,1	3 527
Paraíba	9,2	6 910
Sergipe	2,4	4 800
Goiás	2,1	4 077
2.29 - Outras matérias primas, em bruto e preparadas, de origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7 ...	9,0	7 635
Pará	0,7	6 100

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Piauí	6,5	795
Guanabara	1,5	600
São Paulo	0,3	140
2.3 - De origem mineral, exclusiva Seções 2.8 e 7.6	1 988,5	61 309
2.35 - Outros minerais não metálicos, em bruto, exclusive carvão, petróleo e pedras preciosas	1 988,5	61 309
Pará	0,5	25
Piauí	1 983,4	60 999
Goiás	4,6	285
2.6 - Têxteis, naturais e artificiais	2 793,3	2 609 955
2.62 - Outros têxteis animais	13,7	52 634
Piauí	1,1	3 919
Ceará	11,9	45 671
São Paulo	0,2	844
Goiás	0,5	2 200
2.63 - Algodão	2 476,1	2 416 009
Pará	300,8	538 835
Piauí	1 096,3	400 755
Ceará	418,4	181 103
Paraíba	31,5	22 212
Pernambuco	35,3	27 509
Alagoas	17,8	35 692
Bahia	268,0	562 126
Minas Gerais	220,8	471 414

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R)
Guanabara	26,2	52 300
São Paulo	61,0	124 063
2.66 - Outras fibras vege- tais	303,5	141 312
Para	245,4	115 997
Piauí	8,6	6 190
Pernambuco	49,5	19 125
2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem ani- mal e vegetal	9 145,6	10 531 701
2.73 - Óleos vegetais, exclu- sive essenciais ou volateis	8 373,7	9 467 481
Para	808,1	877 452
Piauí	118,3	100 890
Ceará	438,0	411 080
R.G. do Norte	111,3	141 850
Paraíba	184,3	195 524
Pernambuco	1 072,4	1 154 105
Alagoas	25,5	28 000
Sergipe	30,5	33 346
Bahia	523,0	608 691
Minas Gerais	170,8	223 965
Rio de Janeiro ...	354,1	329 148
Guanabara	3 128,2	3 773 821
São Paulo	1 190,8	1 389 604
Paraná	50,5	59 952
Santa Catarina ...	31,2	37 748
R.G. do Sul	33,9	98 319
Goiás	2,8	3 986

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
2.7 ⁴ - Ceras vegetais	771,9	1 064 220
Pará	2,5	2 650
Piauí	712,3	983 839
Ceará	49,8	70 796
Paraíba	7,3	6 935
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS ..	126 305,1	44 114 249
4.0 - <u>Bebidas</u>	76,5	34 491
4.05 - Outras bebidas alco- olicas, não fermenta das	76,5	34 491
Pará	0,3	120
Piauí	74,8	33 812
Ceará	0,5	208
Paraíba	0,2	70
Pernambuco	0,3	124
São Paulo	0,3	117
Goiás	0,1	40
4.2 - <u>Produtos de pesca</u>	432,7	266 460
4.20 - Peixes frescos, frigo rificados ou congela dos, inclusive vivos e os levemente salga dos	251,4	116 599
Pará	57,2	54 666
Piauí	189,5	60 933
Ceará	4,7	1 000
4.21 - Peixes secos, salga- dos e defumados	76,1	39 969
Pará	52,2	30 389
Piauí	17,3	6 940

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C\$)
Ceará	6,0	2 400
Pernambuco	0,6	240
4.22 - Crustáceos e moluscos frescos, secos, salgados e defumados.	105,2	109 892
Pará	103,5	103 302
Piauí	1,7	1 590
4.3 - Outros produtos animais ..	0,4	420
4.31 - Banha de porco e seus substitutos, margarina e outras gorduras preparadas	0,4	420
Ceará	0,4	420
4.4 - Cereais e seus produtos ..	119 134,0	43 115 010
4.40 - Arroz	119 023,2	43 104 040
Pará	45,1	7 628
Piauí	4 029,9	1 324 900
Ceará	45 200,8	16 196 201
R.G. do Norte	2 805,5	975 967
Paraíba	13 365,1	4 833 993
Pernambuco	6 626,4	2 236 635
Bahia	2 575,0	908 734
Minas Gerais	23 120,1	8 727 062
Espírito Santo ...	298,2	103 180
Rio de Janeiro ...	2 274,4	856 935
Guanabara	8 897,6	3 628 790
São Paulo	2 903,1	1 009 664
Santa Catarina ...	13,2	2 160
R.G. do Sul	6,0	800
Goiás	3 381,8	960 547

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
D. Federal	55,0	12 442
Outros destinos ..	3 426,0	1 318 402
4.42 - Milho	108,9	10 722
Pará	16,2	1 625
Piauí	87,0	8 621
Ceará	5,7	476
4.46 - Farinhas de Cereais.	1,9	248
Piauí	1,9	248
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u> ...	2 436,7	166 144
4.50 - Laranjas	1 149,6	42 947
Pará	9,0	458
Piauí	524,5	21 878
Ceará	614,9	20 551
Pernambuco	1,2	60
4.51 - Bananas	1 014,0	77 310
Piauí	1 011,2	77 035
Ceará	2,8	275
4.53 - Outras frutas fres- cas	123,8	3 656
Piauí	85,8	2 781
Ceará	28,0	775
Bahia	10,0	100
4.54 - Cocos, amêndoas e ou- tras nozes comestí- veis, exclusive no- zes usadas principal- mente para extração de óleos (frescas ou secas)	149,3	42 231
Piauí	4,9	1 016

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
Ceará	140,8	40 515
São Paulo	3,6	700
4.6 - Açúcar, cacau, café, chá especiarias e derivados ..	330,4	168 012
4.60 - Açúcar e suas prepa- rações	329,9	167 862
Piauí	329,9	167 862
4.62 - Cacau	0,5	150
Pará	0,5	150
4.7 - Outros vegetais e seus pro- dutos	3 346,7	314 914
4.70 - Feijão	18,0	3 986
Pará	14,3	3 056
Piauí	3,5	890
Ceará	0,2	40
4.72 - Outros legumes (va- gens) secos, inclusi- ve descascados e que- brados	3,7	580
Pará	0,1	100
Piauí	3,6	480
4.74 - Vegetais frescos e secos	1 453,7	64 215
Piauí	120,5	2 392
Paraíba	18,0	780
Pernambuco	1 315,2	61 043
4.78 - Farinhas e outras preparações de vege- tais	1 871,3	246 133

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Piauí	940,0	124 205
Ceará	785,9	99 244
R.G. do Norte	130,5	20 840
Paraíba	3,9	450
Goiás	11,0	1 394
4.8 - <u>Forragens e produtos ali-</u> <u>mentícios para animais, ex-</u> <u>clusive cereais não moídos.</u>	547,7	48 798
4.80 - Feno e outras forra- gens, verdes ou se- cas	206,2	5 727
Pará	74,7	1 270
Piauí	60,6	1 127
Ceará	47,5	1 674
Paraíba	7,2	108
Minas Gerais	15,0	1 500
Goiás	1,2	48
4.81 - Farelos	25,0	1 930
Paraíba	1,0	30
Minas Gerais	16,2	1 620
São Paulo	7,8	280
4.82 - Tortas	316,5	41 141
Pará	12,0	5 000
Piauí	190,1	20 019
Paraíba	10,8	864
Pernambuco	28,7	1 835
Minas Gerais	7,8	1 560
São Paulo	27,6	6 063
Goiás	39,5	5 800

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
5 - PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES	5,7	2 948
5.6 - Óleos essenciais e produ- tos aromáticos, naturais e artificiais. Perfumarias, sabões e preparações para polimento, conservação e limpeza	5,7	2 948
5.65 - Sabões, exclusive creme para barbear .	5,7	2 948
Piauí	2,2	1 178
Ceará	3,5	1 770
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATÉRIA-PRIMA.	1 376,6	30 894
7.2 - De madeiras e cortiça, ex- clusive Seções 8.0, 8.1, 8.2, 8.4, 8.7, 8.8 e 8.9	42,8	8 021
7.22 - Artigos para constru- ção	42,8	8 021
Piauí	40,8	7 613
Ceará	2,0	408
7.4 - De minerais não metálicos, exclusive Seções 7.8, 8.0, 8.6, 8.7 e 8.9	1 331,5	21 427
7.42 - Materiais para cons- trução, de cerâmica e de produtos refra- tários	1 331,5	21 427
Piauí	1 310,3	21 071
Goiás	21,2	356

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C\$)
7.8 - <u>Manufaturas de têxteis, ex-</u> <u>clusive Seções 8.2, 8.3, 8.4,</u> <u>8.7 e 8.9</u>	2,3	1 446
7.87 - Cordoalhas e seme- lhantes, tubos, cor- reias e outros arti- gos especiais, de ma- terias têxteis (in- clusive elásticos) .	0,9	1 341
Pará	0,3	760
Piauí	0,2	160
Ceará	0,4	421
7.89 - Outras manufaturas de têxteis, exclusi- ve Seções 8.2, 8.3, 8.4, 8.7 e 8.9	1,4	105
Piauí	1,4	105
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS ..	0,3	4 025
8.2 - <u>Artigos para viagem, malas</u> <u>de mão e artigos semelhan-</u> <u>tes</u>	0,1	225
8.22 - Malas, maletas, saco- las, cestas, bolsas e semelhantes, para viagem	0,1	225
Ceará	0,1	225
8.7 - <u>Artigos de armarinho e pa-</u> <u>ra uso pessoal, não classi-</u> <u>ficados. Brinquedos e jo-</u> <u>gos. Artigos desportivos e</u> <u>ginásticos</u>	0,2	3 800

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
8.74 - Penas e plumas ornamentais, preparadas e artigos de plumas, flores, folhagens e frutas artificiais, artigos de cabelo humano e legues	0,2	3 800
Ceará	0,1	1 800
São Paulo	0,1	2 000